

INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL

Documentação

Fonte IOESP

Data 15/11/2000 Pg 122

Class. FUNAI 010 50

## Conama debate ocupação de terras indígenas por reservas

*Índios são acusados de devastar algumas das 27 áreas protegidas situadas em seus territórios*

SANDRA SATO

**B**RASÍLIA – As áreas de 27 reservas biológicas, estações ecológicas, parques e florestas nacionais estão em terras indígenas. O Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama) começou ontem a debater soluções para os conflitos entre ambientalistas e indígenas sobre as terras.

O ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, informou que o País está perdendo biodiversidade por causa da “atuação predatória de certos grupos indígenas em suas áreas de direito e em áreas legalmente protegidas”. Mas reconheceu que a incapacidade de o Estado incorporar comunidades indígenas levou grupos a destruírem seus ecossistemas.

O problema mais grave ocorre no Parque Nacional do Araguaia, onde os índios expulsaram funcionários do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Segundo a presidente do órgão, Marília Marreca, os javaés, carajás e avá-canoeiros estariam retirando, por semana, mil quilos de peixes do parque na época de desova.

Outra área preocupante é a do Parque Nacional de Monte Pascoal, ocupado pelos índios em 1999. Segundo Marília, imagens de satélites comprovam a devastação promovida pelos pataxós. “Sempre há uma ameaça no ar de que (os índios) poderão avançar mais sobre as unidades de conservação”, reclama Marília, revelando que os índios são insuflados por madeireiros e entidades indígenas.

O presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Glênio Alvarez, nega que os índios estejam invadindo unidades de conservação.